



CONDIÇÕES DE SAÚDE DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS AGROQUÍMICOS

Pesquisador(es): RODRIGUES, Rodolfo Varaschin; QUINTO, Adrean Scremin; BAÚ, Morgana; REMOR, Aline; STEFFANI, Jovani Antônio

Curso: Medicina

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: a exposição a agrodefensivos pode condicionar a riscos de adoecimento, por essa razão o objetivo desse trabalho foi avaliar as condições de saúde de trabalhadores rurais expostos agroquímicos. É pesquisa de campo, aplicada, de natureza observacional, e transversal, envolveu 36 trabalhadores rurais da região de Joaçaba e Luzerna/SC. O protocolo para a avaliação das condições de saúde de trabalhadores rurais expostos agroquímicos foi uma adaptação do protocolo proposto pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – Superintendência de Vigilância em Saúde – Centro Estadual de Saúde do Trabalhador. Quanto a caracterização do contato com agroquímicos, 30 (83,3%) tem contato direto, 21 (58,3%) há menos de 10 anos e 15 (41,7%) há 10 anos ou mais. Dos 36 participantes, 22 (61,1%) adquirem as substâncias em cooperativa (s), sendo que 23 (63,9%) relatam que não tiveram treinamento para o manuseio dos produtos, todavia, 25 (69,4%) receberam informações de como armazenar e apenas 16 (44,4%) sempre seguem as orientações. Quanto ao descarte das embalagens, 35 (97,2%) receberam informações de como descartá-las mas, apenas 2 (5,6 %) sempre seguem as orientações, sendo que somente 10 (27,8%) participantes não receberam informações/orientações de algum profissional (técnico agrícola, agrônomo ou outros) e apenas 5 (13,9%) utilizam o conjunto de EPI's adequadamente. Concluiu-se que há falta de atenção às orientações de manuseio e segurança desse tipo de substância pelos agricultores pesquisados, cujas falhas no processo os condiciona ao risco de adoecimento. PIBIC/CNPq 2019.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Riscos à saúde. Saúde ocupacional. Agricultores.

E-mails: rodolfovaraschin@gmail.com; jovani.steffani@unoesc.edu.br